



# Voz de Retaxo

## Editorial

Quando o jornal sair à estampa, em meados de Janeiro de 2021, seria tarde para deixarmos aqui os nossos votos de BOAS FESTAS. Mas não é tarde para no dealbar deste novo ano que se configura como sendo a continuação do ano de 2020 na vivência da pandemia que vem afectando todo o mundo onde, a esta data, os registos apontam já para 95 milhões de infectados, 2 milhões de mortos e 65 milhões de recuperados devido à COVID19, doença resultante do vírus SARS COV 2, pela primeira vez isolado em Novembro de 2019 em Wuhan, na China.

Para todos nós, 2020 foi um ano de preocupações, de dúvidas, de desencantos e de receios acrescidos à medida que a pandemia alastrava pelo mundo e ia afectando cada vez mais e mais.

Mais de um ano volvido apenas sabemos como mitigar a possibilidade de contrair ou difundir a doença: uso de máscara, confinamento e distanciamento social e frequentes lavagem e desinfecção das mãos, uma vez que o vírus se transmite sobre a forma de gotículas com entrada pelo nariz e garganta. Todos temos de ter a responsabilidade de assumir estes cuidados. Assim nos exigem os princípios de cidadania e de segurança de cada um e de todos!

Neste momento a esperança principal recai nas vacinas recentemente chegadas e que prometem proteger-nos da doença a curto ou médio prazo. Sejam americanas, inglesas, russas ou chinesas, o que todos desejamos é que cheguem depressa e que no tempo possível possam ser vacinadas o maior número de pessoas para que voltemos a poder viver a nossa vida.

É com esta esperança na ciência e no acreditar nos cuidados que cada um de nós seja capaz de individualmente seguir que formulamos ardentes votos de que 2021 seja um ano de mudança e do reavivar da esperança de podermos viver num mundo melhor.

João A. Pires Carmona

P.S. o autor segue a ortografia antiga

## BOAS FESTAS da ACSRF Retaxo (a mensagem do Presidente)



### Caros associados e leitores,

O ano de 2020 foi extremamente atípico. Deixámos de poder estar uns com os outros, de poder participar em actividades, de fazer parte fisicamente da nossa associação, ou pelo menos, em conjunto, como era usual.

Fruto da situação que vivemos, a Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo não conseguiu realizar muitas das actividades previstas, tendo de adaptar as que se foram realizando às condições que a pandemia nos exige.

Apesar disso, não deixámos de ser uma colectividade preocupada com as nossas gentes, com o que nos rodeia e com a nossa forma de trabalhar. Com mais sacrifício por parte dos componentes, fomos continuando a demonstrar a importância que a ACSRF de Retaxo tem, e continuará a ter na nossa freguesia.

O nosso desejo é que 2021 seja um ano de mais presença, em que nos possamos voltar a juntar e a demonstrar mais uma vez que somos uma Associação que vive para a nossa realidade.

**Feliz Ano Novo, Feliz 2021 para todos e respectivas famílias**

João Pedro Pires Goulão

j.vozretaxo@gmail.com  
DIRECTOR:  
JOÃO A. PIRES CARMONA  
BIMESTRAL | ANO 34º  
N.º 218  
NOVEMBRO e DEZEMBRO  
de 2020

- Padre Mateus (1904-1988) – 30 anos nas Paróquias de Cebolais e Retaxo — (pág. 6 e 7)

- A história da primeira fábrica em Cebolais — (pág. 5)

- 1 de Novembro – almoço e magusto em “take away”
- 1 de Dezembro – 39º aniversário da ACSRF Retaxo
- 19 e 20 de Dezembro – Lembranças de Natal — (pág. 3)

- 15/18 de Novembro – ninho de “vespa asiática” em Cebolais (última página)

## Actividades de Janeiro e Fevereiro de 2021

- Formação COTS - Como Operar o Tractor em Segurança;
- Protocolo Banco Alimentar Contra a Fome (distribuição mensal de alimentos a famílias carenciadas da Freguesia);
- Recolha de roupa, calçado e brinquedos (Protocolo com a Ultriplo);
- Recolha de papel, cartão e plástico/Programa Ecovalor (Protocolo com a Valnor);
- Edição de mais um nº do jornal Voz de Retaxo.

Nota do DIRECTOR: Os conteúdos do jornal VOZ DE RETAXO não vinculam a ACSRFRETAXO mas apenas o autor, cujo nome é inscrito!



**Albano Pereira Leitão,  
Unipessoal Lda.**

**PÃO CASEIRO  
BROAS DE MEL - BISCOITOS - BOLOS DE FESTA**

Rua Nun'Álvares Pereira, 6  
6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

Telef. 272 998 676  
Telem. 933 189 386

**Restaurante**  
Restaurante Regional | Café | Convívios

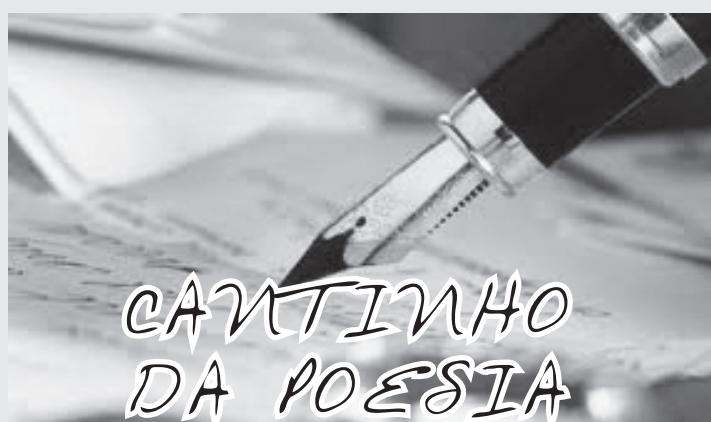


**“O Ramalhete”**  
de Paula & Lurdes Ramalhete

Especialidade da Casa:  
Cabrito - Bife à Casa - Bacalhau à Lagareiro

Coordenadas: N 39° 46' 10" W 7° 25' 27"  
EN 3, km 116 (junto ao apeadeiro da CP)

Telef.: 272 989 484 - 962 289 565  
REPRESA 6000 - 620 Retaxo

**Minha terra Retaxo**

I

Sou natural de Retaxo  
Terra que sempre amei  
Do cimo abixo  
Com esta gente falei

II

Tem casas a construir  
Grandes, outras pequenas  
As velhas estão a cair  
Destas gentes tão serenas

III

Tem dois montes:  
Monte grande e pequeno  
Tinha cinco fontes  
Duas aterradas a pleno

IV

Uma a da Senhora da Guia  
Outra a fonte do barrão  
Onde a gente bebia  
Tempos que já lá vão

V

Tem a fonte nova  
Também a da ferrenha  
Fonte seca na cova  
Têm teias de aranha

VI

Rua principal a da Eira  
Rua do Monte da Igreja  
Autocarro passa na primeira  
Nesta gente não há inveja

VII

Tem o Alto da Bela Vista  
Também o da Senhora da Guia  
Do primeiro tudo se avista  
Todo o Retaxo freguesia

VIII

Tem outras artérias  
Para se transitar  
Retaxenses em férias  
O trabalho está a acabar

IX

Todos vamos andando  
Alguns com mais sorte  
Mas todos caminhando  
Para a derradeira morte

X

O trabalho está a acabar  
Têm de fazer sacrifícios  
Muito tem de se poupar  
Se acabam os lanifícios

XI

Já não há terra para semear  
Ficamos todos aflitos  
As terras para lavrar  
Estão cheias de eucaliptos

XII

Retaxo tinha também  
Duas capelas quem diria  
Acabou a da Senhora de Belém  
Ficou a da Senhora da Guia

Alberto José Pires Afonso

**----- suave desejo -----**

Queria seguir contigo Vida fora!  
Irmos lentamente em suave desejo  
Que nos é dado por este ensejo  
E digo-te; a Vida nunca demora!

Por favor, não me mandes embora!  
Deixa-me ansiar de ti um beijo.  
E tu, se quiseres, faz o meu desejo  
Como um suave chegar duma aurora.

Cruzámo-nos na Vida sem querer.  
Coisas do destino?, quem me diz?  
Quem te meteu no meu caminho?

*Carlos Barata*

23 de Fevereiro de 1995

**as palavras**

Não posso lançar  
Palavras ao Vento

O Vento é forte  
E não sei  
Aonde irão poifar

As palavras  
Duram na escrita  
Onde são transfiguradas  
E tão bem perpetuadas

São eternas  
As palavras escritas

Perpétuo é este escrito  
Sem soltar os anseios  
Que navegam  
No Mar denso  
Do viver.  
Carlos Barata  
2 de Agosto de 2011

**NOVEMBRO**

Deolinda Nunes Gonçalves Rodrigues  
Rui Manuel Ramos Gonçalves  
Dinis Miguel Gomes Salgueiro  
José Manuel Carmona Ribeiro  
Maria Otília Ribeiro D' Oliveira  
Maria da Conceição Ferro Correia  
Isabel Maria Nunes Lourenço  
Ana Rosa Ribeiro Antunes  
Olívia Maria C. C. de Pires Carmona  
Maria de Lurdes Cardoso M. N. Roque  
Francisco Manuel Barreto Faísca  
António Nunes da Silva Baptista  
Idalina da Conceição Nunes Ribeiro

**DEZEMBRO**

Túlio Manuel Ferro Rodrigues  
Eduardo Manuel Vaz  
Manuel da Conceição Rodrigues  
Artur S. Pedro Ribeiro  
José Moura Ferro  
Joaquim José Valente Cardoso  
Vergílio da Conceição Martins Caio  
João do Rosário Gomes Mota  
Natália de Jesus Rodrigues Belo  
Amândio dos Santos Cristóvão  
Maria Filomena Milheiro  
Abílio Ferreira da Fonseca  
José Luís Afonso Pires  
Américo Maria Martins  
Januário Rodrigues Marques  
Manuel de Oliveira Pires  
Sónia Marta Nunes Ribeiro

**ESTAMOS SEMPRE A APRENDER:**

**PARE DE SACUDIR A BOTIJA DE GÁS PARA SABER O NÍVEL DE GÁS!**

**Por norma, de forma errada, agitamos o botijão para saber se tem ou não gás, o que pode ser perigoso.**

**O correto é molhar um lado do botijão com água, depois de um tempo a parte superior usada ficará seca enquanto a parte inferior com gás permanecerá molhada, desta forma a porção úmida informa a quantidade de gás restante.**

**Você pode salvar várias vidas hoje compartilhando essas informações.**

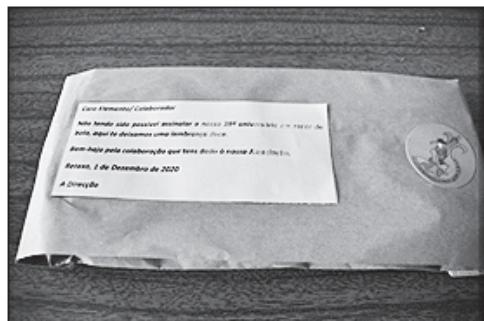


## ASSOCIAÇÃO / RANCHO FOLCLÓRICO



### EVENTOS e ACTIVIDADES

#### 1 de Dezembro 2020 39º aniversário da ACSRFRetaxo



Nos 39 de existência a nossa Associação, desta vez sem o tradicional apagar das velas na sede da Associação, esta não esqueceu os seus componentes e os associados.

Assim, ao não ser possível juntar no dia 1 de Dezembro e como habitualmente em redor da mesa, os seus componentes e colaboradores, posteriormente e para assinalar mais um aniversário e agradecer a cada um a sua entrega e contribuição para manter viva a nossa Associação, procedeu-se à entrega aos mesmos de uma lembrança simbólica.

Também os associados com a situação de quotas regularizada, receberam um cd do Rancho Folclórico, reconhecendo-se assim o seu contributo para que a colectividade se mantenha, pois sem associados a associação não existe.

*José Luís Pires*

#### 1 de Novembro Almoço e Magusto em “take away”

Na impossibilidade de realizarmos o tradicional almoço e magusto aberto a todos os que quisessem estar presentes, a ACSRFRetaxo organizou para esse dia a venda de refeições (almoço) e de castanhas assadas em “take away”.

Faltando o calor humano e as músicas e cantares que as castanhas e geropigas sempre ocasionam, não faltou o trabalho dos habituais voluntários para essas actividades nem os clientes para os almoços e para as castanhas.

Em 2020 o Magusto foi diferente mas as castanhas saborosas como sempre. E bem assadas pelo Zé Manel, pelo Manel Garcia e pelo Amândio.

Também o almoço fez juz nas mãos da Manuela, da Maria, da Leontina, da Olívia e da Paula (esqueci alguém?)....



**Dia de Todos os Santos**  
**01 de Novembro 2020**

**Refeição (saão da sede, nº ilimitado e por marcação):**  
-Sócios..... 7 refeições e mela;  
-Outros..... 10 refeições.

**Refeição para fora:**  
-Sócios..... 6 refeições;  
-Outros..... 7 refeições e mela

**VENDA DE PRODUTOS**  
Broas, Bicos de Azeite e Pão

**Castanhas**  
As castanhas são entregues em cartuchos, ou pequenos sacos, aos sócios da nossa colectividade.

Mais informações e data limite para marcação e encomenda de refeições e produtos (sede ou através do 272997151): **28 de Outubro**

#### 19 e 20 de Dezembro - Lembranças de Natal!

Publicação no facebook da ACSRFRetaxo da recolha de Cânticos de Natal

**LEMBRANÇAS DE NATAL!**

Dias 19 e 20 de Dezembro de 2020  
Salão da Sede  
Horário: 10 horas/ 12h 30m

-Venda de doces da quadra natalícia;  
-Exposição- Venda de trabalhos de Natal realizados por Cristina Gomes;  
-Presépio tradicional.



A pandemia COVID19 levou à necessidade de inovarmos na realização de algumas das actividades habitualmente desenvolvidas pela ACSRFRetaxo.

Na impossibilidade de realizarmos os habituais Cânticos de Natal na Capela de Nossa Senhora da Guia, durante o mês de Novembro e obedecendo às regras de distanciamento aconselhadas pela DGS, procedemos à recolha das imagens de Cânticos de Natal efectuados pelo Rancho Folclórico de modo a que, com as mesmas fosse possível montar um vídeo destinado a ser publicado na página da ACSRFretaxo no Facebook.

Em 18 de Dezembro, no mesmo dia em que na sede se organizou o evento “Lembranças de Natal”, procedemos à sua inserção naquela rede social, pelo quem estiver interessado poderá sempre que quiser visualizar as imagens e sons recolhidos.

Nos dias 19 e 20, entre a 10 e as 12.30 horas e, mais uma vez obedecendo às regras de distanciamento e uso obrigatório de máscara estabelecidos, decorreu na sede da Associação a venda de doces da quadra natalícia, a exposição e venda de trabalhos de Natal realizados por Cristina Gomes e a mostra do tradicional Presépio.



## Formação COTS - Como Operar o Tractor em Segurança (1,2,8,17 e 18 Fevereiro)

**CURSO HOMOLOGADO PELA DRAP - DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCA**

**CERTIFICADO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**LOCAL DE REALIZAÇÃO: INSTALAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E SOCIAL RANCHO FOLCLÓRICO DE RETAXO**

**Informações e Inscrições:**

- Ass. Cult. e Soc. Rancho Folclórico de Retaxo  
Rua Capitão João Belo, nº15  
6000-621 Retaxo  
Tel. 272 997 151  
E-mail: acsrretaxo@gmail.com
- avelar PENELA ALVALÂZERE  
R. 5 de Outubro Rua do Brasil Rua do Hospital  
3240-312 Avelar 3230-250 Penela 3250-100 Alvalâzere  
Tel. 236 620 500 Tel. 239 560 250 Tel. 236 650 000  
Fax 236 620 509 Fax 239 560 259 Fax 236 650 009
- [www.etpsico.pt](http://www.etpsico.pt) email: sico@etpsico.pt

Estão já definidas as datas para a formação do primeiro grupo, formação esta da responsabilidade da nossa Associação e que terá como entidade formadora a Sicó Formação, SA.

As datas, e horários, são os seguintes:

- dia 1 de Fevereiro, 9h 30m/ 13 h e 14h/ 17h 30m;
- dia 2 de Fevereiro, 9h 30m/ 13h e 14h/ 17h 30m;
- dia 8 de Fevereiro, 9h/ 13h e 14h/ 17h;
- dia 17 de Fevereiro, 9h/ 13h 3 14h/ 17h;
- dia 18 de Fevereiro (avaliação), 9h/ 13h e 14h/ 17h.

Local da formação: sede da nossa colectividade (Retaxo).

Encontram-se a decorrer (já com alguns inscritos) as inscrições para um segundo curso/grupo.

Conduzir, e operar, o tractor obriga a estar habilitado para o feito!

**Inscrições e informações, na nossa sede social.**

*José Luís Pires*

O Instituto Nacional de Estatística vai realizar o XVI Recenseamento Geral da População e VI Recenseamento Geral da Habitação - Censos 2021, a maior operação estatística nacional. A recolha de dados será feita preferencialmente através do autoperfumamento de questionários pela Internet.

A dimensão desta operação estatística implica o recrutamento de 140 Delegadas/os Sub-Regionais e de 450 Delegadas/os Municipais, em todo o País.

Participe neste desafio  
CANDIDATE-SE EM  
RECRUTAMENTO.INE.PT

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
ESTATÍSTICA PORTUGAL



## Nota de Imprensa nº 109/2020 de 09/11/2020 Manutenção ordinária no Registo Nacional do Associativismo Jovem

Para uma associação jovem poder aceder aos Programas de Apoio previstos na Lei n.º 23/2006, de 23 de junho, com a atual redação da Lei n.º 57/2019, de 7 de agosto e Portarias Regulamentares, é necessário estar efetivamente inscrita no Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ).

O RNAJ obriga à realização por parte do movimento associativo jovem, de uma atualização\confirmação anual dos dados de cada entidade inscrita, conhecido como período anual de manutenção ordinária RNAJ.

Assim, o processo de manutenção deve ser efetuado na plataforma <https://rnaj.ipdj.gov.pt/> ou através do Portal do IPDJ (<https://ipdj.gov.pt/registo-nacional-do-associativismo-jovem>).

O IPDJ disponibiliza o acompanhamento de proximidade, através dos serviços descentralizados em cada região\distrito, com os quais as associações podem tirar as dúvidas de funcionamento e preenchimento antes de concluir o processo.

## Nota de imprensa nº 2/2021 de 12/01/2021 Prémio de Imprensa “Desporto com Ética 2020” – candidaturas até 31 de Janeiro

Este prémio tem por objetivo incentivar e premiar a publicação de textos originais, na imprensa escrita e online, que versem exclusivamente temas relacionados com a ética no desporto, e subdivide-se em duas categorias: i) Textos publicados na imprensa regional e Textos publicados na imprensa desportiva e/ou na imprensa generalista.

Podem candidatar-se ao Prémio de Imprensa “Desporto com Ética/2020” jornalistas profissionais e/ou colaboradores/as de órgãos de comunicação social portuguesa, com

## Direção Regional do Centro

sede em Portugal Continental, nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira ou na diáspora (comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo).

O prazo de submissão de candidatura decorre até 31 de janeiro de 2021, aceitando-se artigos publicados entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2020.

O Prémio de Imprensa “Desporto com Ética/2020” é promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, IP (através do PNED-Plano Nacional de Ética no Desporto) e pelo CNID-Clube Nacional de Imprensa Desportiva/Associação dos Jornalistas de Desporto.

Para mais informações:

site do PNED em [www.pned.ipdj.gov.pt](http://www.pned.ipdj.gov.pt)

Portal do IPDJ: [www.ipdj.gov.pt](http://www.ipdj.gov.pt)

## Nota de Imprensa nº 1/2021 de 04/01/2021 Programa EUROESCOLA – candidaturas até 31 de Janeiro

Cidadania e participação jovem, qual o papel das novas tecnologias?

As candidaturas para o Programa EUROESCOLA já estão abertas até 31 de janeiro.

Este é um concurso promovido pelo IPDJ, em articulação com o Gabinete do Parlamento Europeu e dirigido a alunos/as do ensino secundário, que consiste na simulação do trabalho dos deputados no Parlamento.

Os vencedores do Concurso Euroscola nacional ganham uma viagem ao Parlamento Europeu, em Estrasburgo, passando um dia como membros do Parlamento Europeu.

O tema deste ano é «Cidadania e participação jovem, qual o papel das novas tecnologias?»

Como participar?

Elaborando um trabalho sobre o tema e formalizando a candidatura, entre 1 e 31 de janeiro de 2021.

Mais informações:

Portal do IPDJ:

[www.ipdj.gov.pt](http://www.ipdj.gov.pt)

## PROGRAMA ECOVALOR



No ano de 2019 a nossa Associação entregou à Valnor, Programa Ecovalor, as seguintes quantidades: 78 kg de embalagens de plástico/metal, 180 Kg de papel/cartão. Este ano, e como a nossa Associação continua a fazer parte deste Programa, podem continuar a entregar estes materiais na nossa sede.

## Farmácia CABARRÃO

Propriedade e Direção Técnica  
Maria de Fátima Cabarrão

Administração de Vacinas  
testes: Glicémia;  
Triglicéridos;  
Colesterol Total; Gravidez

Telef. 272 998 193 - Fax 272 998 195  
Horário: segunda a Sexta 9h às 13h e 14h30 às 19h  
Sábados 10h às 13h  
Serviço de Disponibilidade 966 126 674

Serviços: Tensão Arterial; Peso/Altura

Rua Outeiro 126 6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

## João Carreto

Rua Fonte das Freiras N.º 15  
6000-621 Retaxo  
Castelo Branco



Telefone: 272 998 218  
Telemóvel: 966 266 381  
NIF: 131740407

*Garrafeira Neto*





António Luís Caramona

## A História da primeira fábrica em Cebolais

Era uma vez o dia 1 de Setembro de 1890.

E, para fazerem uma escritura da caução ou de garantia, compareceram no notário, como primeiro outorgante, Paulo Lanchner na qualidade de procurador de B. Marchete e Companhia, sediada em Lisboa e, como segundos outorgantes, o casal João Gonçalves Rodrigues Cabrito e Maria Ribeira, que disseram dar como garantia a hipoteca de várias propriedades para o fornecimento de máquinas que aquela companhia se obriga a fornecer-lhes, para a sua fábrica de cardação e fiação, em Cebolais de Cima.

As várias propriedades que eles dão como hipoteca tinham o valor muito superior ao custo das máquinas, que importavam em seis contos, cento e sessenta mil réis e, desses bens, fixemos-nos apenas nos localizadas no sítio da Maçanzeira, um edifício destinado à fábrica, confrontando a norte e poente com caminho público, a nascente com Joze Mendes Salavessa e a sul com Francisco Salavessa, no valor de um contos e quinhentos mil réis, e mais quatro casas em frente dessa futura fábrica, da qual estão separadas com uma quelha, hipotecando ainda as máquinas e utensílios que aí existem: sete teares, uma forja e um pisão.

Quatro meses e meio depois, a 13 de Janeiro do ano seguinte, há uma nova escritura tendo como primeiros outorgantes: Joze Domingos Ruivo Godinho, casado, proprietário e advogado, e Joze António Grillo, negociante e proprietário, ambos de Castelo Branco e, como segundos, de novo o casal que fazem um contrato de depósito de 2 contos de réis, em partes iguais. Os primeiros emprestam, e os segundos dão garantias hipotecando parte das propriedades no mesmo local. Pouco depois, haveria o casal de contrair mais um novo empréstimo, de quinhentos mil réis, agora junto de Joze Pereira Monteiro um comerciante de Alcains.

Passam-se mais dois anos e quatro meses, e chegamos ao dia 3 de Maio de 1893. Naquele Dia da Santa Cruz, Maria Ribeira

era a única mulher presente no escritório do notário na Rua dos Oleiros. Os restantes, subscriptores da escritura de sociedade que iriam constituir, bem como as testemunhas presentes, eram todos homens.

Com o capital social de 9 contos de réis, divididos em 64 parte iguais, cabendo a João Gonçalves Rodrigues Cabrito 22 partes, a Joze Gonsalves, de Cebolais, 12 partes, "... ao Excelentíssimo senhor doutor Joze Domingos Ruivo Godinho 15 partes, e aos ilustríssimos Joze António Grillo 10 partes e Joze Pereira Monteiro 5 partes... ", constituíram a Fabrica de Fiação dos Cebollaes de Cima, sociedade anónima.

Passado um ano e dois meses depois de ter sido fundada a sociedade, a 16 de Julho de 1894, João Gonçalves Rodrigues Cabrito e a mulher foram de novo ao notário na Misericórdia Velha tratar da vida. Nesse dia, e de seguida, aviam três escrituras como quem avia um prato de sopa de massa seguida de carne fresca e maranho.

Com o Joze António Grillo, como sendo o procurador do fornecedor das máquinas de fiação, fizeram «o distracte da caução», isto é, as máquinas estavam pagas e libertavam os bens hipotecados.

De seguida, com o mesmo Joze António Grillo e sua mulher Alexandrina Victória da Silva Marçal Grillo, mais o Pereira Monteiro, estes "... vendem-lhes de hoje para sempre as partes que têm na fabrica de fiação ... quantias estas que receberam neste acto do comprador em boas notas do Banco de Portugal..." A venda faz-se pelo total de trezentos e setenta e cinco mil réis (375.000:00) dos quais o Grillo recebeu duzentos e cinquenta mil réis (250.000:00) e o Pereira Monteiro cento e vinte e cinco mil (125.000:00).

Cansados destas duas não estariam, nem o casal nem o tabelião, pois que, sem despegar fazem, com os mesmos intervenientes, mais uma escritura de empréstimo onde o Joze António Grillo lhes emprestou dois contos e o Pereira Monteiro um conto, empréstimos estes

feitos por um ano, a 12,5% juros com as despesas com registos e papeladas por conta do casal.

Para este empréstimo irão hipotecar uma parte das partes que possuíam na fábrica, umas tapadas e uma casa em construção situada na rua da Fábrica (esta por quatrocentos mil réis). Esta casa, em construção em 1894, é o casarão na Eira de Semôa, hoje largo João Gonçalves Rodrigues Cabrito, uma casa com varanda a toda a largura da fachada e capela, uma capela que o Bispado nunca aprovou porque tinha por cima um quarto de cama e, o altar dessa capela, está hoje na antecâmara da capela mortuária.

Com esta compra o casal passava a deter 37 partes e os outros dois sócios mantinham a participação.

Dois anos depois, a 27 de maio de 1896, por morte do Dr. Ruivo Godinho, a viúva Maria Amélia Penteado d'Almeida Godinho e os filhos vendem ao casal a participação que detinham na sociedade por trezentos e setenta e cinco mil réis.

Isto é, em três anos, João Gonçalves Rodrigues Cabrito conseguiu libertar-se de vez dos sócios de fora, mantendo apenas na sociedade o seu compadre Joze Gonsalves que nunca foi homem para enredar pela carda ou pelo tear, pois em todos os actos é sempre designado por "proprietário", limitando-se a financiar as aventuras industriais do seu compadre e a receber os respectivos juros dos empréstimos que lhe fazia. Por isso mesmo a vida da indústria não devia ser muito fácil a João Cabrito pois no ano seguinte existem mais escrituras de empréstimos: um conto de réis aqui, outro ali e quinhentos mil réis acolá, empréstimos esses que acabavam sempre pagos, mas sujeitos a elevadas taxas de juro anuais.

Estávamos já no século XX quando, a 16 de Julho de 1902, o notário se deslocou a Cebolais para, em casa de Joze Gonçalves, casado com Maria Duarte Bentinho e moradores na rua do Monte, fazer uma escritura de doação inter-vivos. Os pais doavam às duas filhas

e aos dois filhos, bem como aos seus genros e noras, os seus bens. Portanto, os filhos do casal passavam a ser agora sócios da fábrica dividindo entre os quatro a participação que correspondia a sua mãe, ao sejam seis das sessenta e quatro partes do capital social.

Até que, vinte anos depois de ter sido constituída, no dia 18 de Janeiro de 1903, a Fabrica de Fiação dos Cebollaes de Cima, sociedade anónima, seria esta vendida na totalidade a Joaquim dos Santos do Sal, um abastado comerciante de Castelo Branco, conhecido como o Barão do Sal.

Esta venda, pelo valor de 1 conto 705 mil réis, compreendia a fábrica, os seus quintais, dois depósitos de água e tudo o mais que lhe pertencia.

Joaquim dos Santos do Sal explorou a fábrica por catorze anos, esta ganhou o título de "A Barôa" e, 3 de Abril de 1917, vende-a à firma Romãozinho, Ferreira, Lda. uma sociedade constituída entre João Lopes Romãozinho, Manuel Ferreira de Matos, Joze Lopes Romãozinho, Joze Ferreira de Matos e Domingos Lopes Romãozinho.

Com a sede no edifício da fábrica, a representação desta sociedade cabia a João Lopes Romãozinho, cunhado de Manuel e tio e, ao mesmo tempo, padrasto dos outros três sócios pois estes eram filhos de Maria Barbara de Matos que, ao enxugar do seu irmão Manuel Lopes Romãozinho, se tornara na sua esposa.

Passado pouco tempo, a 3 de Abril de 1920 dar-se-ia a dissolução desta sociedade que irá renascer em Setembro de 1931, com o mesmo capital social e também a mesma designação mas com ligeiras alterações dos sócios: mantém-se Manuel Ferreira de Matos, entra Maria Bárbara de Matos que enviava de novo, mantém-se os seus três filhos mais velhos e entra ainda um outro filho do seu do 2º casamento, Domingos de Matos Romãozinho. Este, em Junho de 1934, haveria de ceder a sua quota ao irmão Joze Nunes de Matos Romãozinho.

Por essa altura, já com

a electricidade distribuída pela Hidro Eléctrica do Alto Alentejo, deu-se o verdadeiro impulso na industrialização dos lanifícios locais.

E surge outro melhoramento para o desenvolvimento industrial dos lanifícios: o telefone. Instalado na venda e pensão de João Lopes Moura, sita à Lajeria, sendo o serviço assegurado pelas filhas, o povo na sua maledicência natural passou a designar o telefone como o "canudo das Mouras".

Voltando à indústria, e às instalações fabris da Fábrica de Fiação de Cebolais de Cima, ou "A Barôa", em Abril de 1937, entre Joze Lopes Romãozinho e Domingos Lopes Romãozinho é criada a sociedade Romãozinho & Romãozinho, Lda. e, dois anos depois, entre esta e os irmãos Joze Gonçalves Duarte Belo e Domingos Duarte Belo, e ainda com a participação de Emílio Mendes Ramos, é fundada a Empresa de Fiação e Cardação da Corga, Lda.

No dia seguinte, entre Manuel Ferreira de Matos e os seus genros Joze Ferreira de Matos e Joze Nunes de Matos Romãozinho é criada a sociedade Matos & Romãozinho, Lda. dedicada também à cardação e fiação de lãs.

Ambas as sociedades estavam sediadas nas antigas instalações da Barôa, e encontrando-se separadas por um tabique de madeira.

Passam-se uma dúzia de anos até que, pelas 4 horas da manhã do dia 30 de Julho de 1951, um incêndio destruiria ambas as unidades industriais, deixando apenas as paredes chamuscadas e ferros retorcidos pelo chão.

Pouco tempo depois, e 58 anos depois da fundação da Fábrica de Fiação de Cebolais de Cima, dois irmãos, Basílio Oliveira Caramona e Manuel Carmona Salavessa, comprariam os destroços da primeira fábrica mecanizada de Cebolais para aí começar a trabalhar uma esfarrapadeira (12.11.1951) na origem do que viria a ser a M. Carmona & Irmãos, S.A.

E que, para grande desgosto meu e de tanta gente, já não é mais que história.

# HISTÓRIAS DE VIDA

é uma rubrica que recorda a uns e dá a conhecer a outros como se vivia



Mateus Bernardino Lopes Maia, em Cebolais, Retaxo e Malpica do Tejo, simplesmente conhecido por Padre Mateus, exerceu o seu ministério nestas freguesias desde 1950 até ao início dos anos 80, após regressar de Moçambique onde estivera 16 anos como missionário.

Foram 30 anos de ministério que levaram a que durante a sua vida fosse protagonista de acontecimentos que marcaram a vida quotidiana das freguesias.

Nascido em 1950, talvez que tenha sido o Senhor Padre Mateus a baptizar-me na Capela de Nossa Senhora da Guia, em Retaxo. Digo talvez porque só

conseguirei esclarecer a dúvida consultando a minha cédula de nascimento mas tal só me será possível com este jornal no prelo, dado que a mesma se encontra na minha residência em Agualva.

Dando seguimento à rubrica "Histórias de Vida" e porque o meu irmão me apareceu coma estória "A Pachancho do Senhor Padre Mateus perdeu os travões", de modo algum poderia perder a oportunidade de publicar essa estória acompanhada de factos da vida do padre Mateus, nomeadamente da sua biografia.

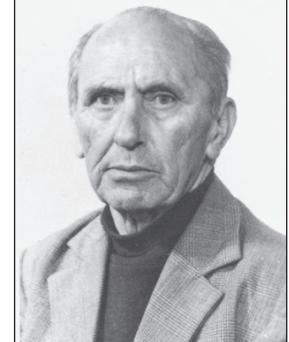
Comecei por perguntar a António Luís Caramona se tinha alguma fotografia do padre

Mateus. Perante a sua resposta negativa desafiei-o, porque vive perto, a perguntar à sobrinha do Padre Mateus, à Maria de Lurdes, se teria uma que pudesse emprestar para digitalizar. E poucos dias depois tinha-a no meu email e também no facebook.

Obtida a fotografia, a mesma carecia de, no mínimo, ser acompanhada dos seus dados biográficos. E não só dentro da política de tentar alargar o leque de colaboradores, mas também devido a frequentes deslocações que neste período teria de fazer para a zona de Lisboa, lembrei-me de desafiar a Isabel Salavessa Vicente a preparar uma nótula

com os elementos biográficos do Padre Mateus e também alguns detalhes sobre os anos de ministério. Com a inestimável disponibilidade da sobrinha do Padre Mateus, conseguimos reunir elementos que nos permitiram enriquecer a lembrança dos mais de 30 anos de Padre Mateus em Cebolais e Retaxo. Esperamos que o que publicamos conforte os amigos do Padre Mateus e que ao mesmo tempo revele pormenores que ficariam esquecidos no tempo à medida que os seus mais directos amigos e colaboradores nos forem deixando.

JAPC



Mateus Bernardino Lopes Maia, que em Cebolais foi conhecido por Senhor Padre Mateus, nasceu em 4 de Dezembro de 1904, na aldeia de Seada, que naquela data fazia parte da freguesia de Vila de Rei.

Quando atingiu a idade própria foi mandado para o Seminário do Gavião (Abrantes) onde frequentou estudos que o conduziram à ordenação.

Depois de ordenado sacerdote, foi enviado para Moçambique como missionário na primeira evangelização e ali iniciou a Missão de S. Mateus do Mirrote (Cabo Delgado). Em artigo publicado na revista BOA NOVA de Outubro de 2006, os Missionários da Boa Nova evocam o seu nome e a sua obra de evangelização, a importância do trabalho que ali desenvolveu e que levara à abertura de várias escolas em Cabo Delgado (actual Pemba), a que eles deram continuidade na Missão de Santa Cruz do Chiúre, criada em Junho de 1955, dando continuidade à missão de S. Mateus do Mirrote.

Esta informação foi-me transmitida pela sua sobrinha Maria de Lurdes que ainda habita em Cebolais de Cima e na casa que o Senhor Padre Mateus mandou construir nos anos 60.

Tendo pedido que me mos trasse o artigo publicado pelos Missionários da Boa Nova, foi-me dito que a página referida estava emoldurada mas que a podia emprestar desde que não fosse mexido na moldura. A fotografia foi digitalizada a partir dessa moldura e nela podemos ler o texto onde os Missionários da Boa Nova dão conta do que fizeram no Norte de Moçambique, mais concretamente na província do Niassa nomeadamente do início da sua missão em 14 de Setembro de 1956 com a criação da Missão de Santa Cruz do Chiúre.

**missão viva**  
por P. António Gonsalves

**Moçambique**

**Missão do Chiúre faz 50 anos**

Igreja do Chiúre.

**C**riada em Junho de 1955, foi aberta com 2 padres residentes a 14 de Setembro de 1956. Por isso se chamou Missão da Santa Cruz do Chiúre até 1960, quando voltou ao nome do decreto de criação Missão de Santa Isabel Rainha de Portugal do Chiúre. Pertence à diocese de Nampula, que compreendia todo o Norte de Moçambique acima da Zambeze, então chamada Província do Niassa.

A missão foi o resultado da primeira evangelização a partir da missão vizinha do sul, a missão de S. Mateus do Mirrote, iniciada pelo grande missionário português P. Mateus, que abriu várias escolas em Cabo Delgado.

A 5 de Abril de 1957 foi criada a diocese de Porto Amélia, na base de Pemba, que abrange toda a actual

província de Cabo Delgado e já está a comemorar os seus 50 anos.

Tudo estava nos princípios nascelhos terras.

Iniciada com dois padres diocesanos portugueses, P. Manuel da Encarnação Alves e Francisco Cordeiro, o primeiro muito dinâmico, desenvolveu-se rapidamente, em construção do centro, criação de escolas e em número de cristãos.

Ainda são pontos de referência vivos os "cristãos do Mirrote", ou "cristãos do P. Mateus", e os primeiros cristãos do Chiúre, cujo maior número está na área da Missão de Ocua, separada do Mirrote só pelo grande rio Lúrio....

Em 1950 o Senhor Padre Mateus regressou a Portugal e foi colocado em Cebolais de Cima e Retaxo, deslocando-se também com alguma frequência à freguesia de Malpica do Tejo para ali officiar quando tal era necessário.

Acerca do seu temperamento, as gentes da terra contam alguns episódios engracados que revelam bem a sua capacidade de resposta. Lembro-me de alguns deles mas vou só referir um que remonta ao tempo da reconstrução da Igreja Paroquial de Cebolais de Cima - anos 70 - e que foi publicado pela paroquiana Maria Eugénia Aparício, na página de Facebook do Grupo Cebolais Nobre Povo, que relata a sua memória da celebração da missa inaugural da Igreja Reconstruída e na qual esteve presente o Senhor Bispo da Diocese além de vários sacerdotes amigos do Senhor Padre Mateus.

Segundo o relato de Maria Eugénia Aparício, no final da cerimónia o Senhor Padre Mateus teria interpelado o Senhor Bispo no sentido de conhecer a sua opinião sobre a obra realizada, ao que o Senhor Bispo teria respondido que havia só um pequeno pormenor que lhe parecia desadequado e que tinha a ver com a altura a que tinha sido colocado o sacrário. Como o Senhor Padre Mateus nunca deixava os seus créditos em mãos alheias terá respondido: ".... o acesso ao sacrário é para homens e não para miúdos...", diz-se que aludindo de forma irónica à altura do Senhor Bispo que rondaria cerca de 1,50 cm!!!!

Com 84 anos, faleceu em 21 de Agosto de 1988, em Cebolais de Cima onde foi sepultado.

**Isabel Salavessa Vicente**

**PADARIA CANELAS & COELHO, Lda.**

Fabrico de Pão e Bolos Regionais

Contactos: 272989560 / 966101 270 / 963607590  
6030-111 Amarelos / Sarnadas de Ródão

**Água é Vida**  
FRANCISCO MARTINS AFONSO

**FUROS ARTESIANOS**

**Tel. 00351 272 997 329**  
**Tlm. 00351 969 056 400**

Estrada Municipal - REPRESA - 6000-620 Retaxo

**Café “O Retiro”**

**Mediador Jogos Santa Casa**  
**Bebidas e Petiscos**  
**Máquina de Diversão**

**JOGOS SANTACASA**

Rua 1.º de Dezembro, 26  
Telef.: 272 989 393  
6000-621 RETAXO  
CASTELO BRANCO

**payshop**

# A “PACHANCHO” do Senhor Padre Mateus perdeu os travões

Se ainda há muita gente, em Cebolais e Retaxo, a lembrar-se do Senhor Padre Mateus, figura peculiar de ambas as freguesias onde já pregava nos finais dos anos quarenta, menos se lembrarão da célebre motocicleta da marca “Pachancho” em que se deslocava.

Dizem os registos sobre a “Pachancho” que,

António Peixoto, mais conhecido por Pachancho, nasceu em Braga a 25 de Dezembro de 1890. Tornou-se num dos industriais com maior projeção em Portugal. Em 1948 surge o motor Cucciolo e António Peixoto desenvolve na Pachancho um motor semelhante mas a 2 tempos inteiramente português. Em 1949 testam o 1º motor num quadro de bicicleta na “Volta ao Minho”. Associam-se à Vilar e aplicam o micro motor Pachancho nos seus quadros. Foram feitos 3 modelos. Mais tarde associam-se à CINAL, do Porto, originando a marca Cinal-Pachancho.

Fosse como fosse, naquela meia tarde de um dia quente de Verão, fruto da época, regressava o Senhor Padre Mateus a casa, cumpridas as suas obrigações pastorais, provavelmente do Retaxo, na sua motoreta “Pachancho” montado. Era uma grande ajuda, embora fosse um veículo frágil e carecesse da ajuda dos pedais quer para pegar quer nas subidas. Pois bem, não suspeitando da partida para que estava guardado, fez-se peito feito à descida da principal rua da freguesia. Mas logo que começou a íngreme via deu



**motobicicleta Pachancho**



**Volkswagen “carocha” – anos 40**

pela falta dos travões. Incapaz de segurar a montada, numa aflição imensa, desatou a gritar grito de aviso “fujam da frente que perdi os travões, fujam da frente que perdi os travões...” e lá foi descendo em velocidade cada vez mais descontrolada. À porta da rua iam assomando as mulheres, acordadas pela gritaria, a perguntar umas às outras “o que foi?”... alguma terá dito “é o Senhor Padre Mateus...”

O Senhor Padre Mateus, esse, passou a “lajoeira” sem tempo para dar por isso, continuou “rua do Monte” abaixo e incapaz de dar a curva do Largo do Rossio, que bordejava a taberna do Ti António Pedreiro e continuava pelo do Moura, deixando para trás a casa do Domingos Ferruge, enfiou pela fisga entre a casa de José Eduardo Santos e a do Prof. Pires Moura, sempre aos gritos.

Espantada ficou a Ti Mari Nunes, a mulher do Ti Joaquim



**Skoda – anos 50 ( o do senhor Padre Mateus era cor de café com leite)**

Barrelas, que descansada à sombra da sua casa, no chão de lajes, cerzia tranquilamente um corte, dito à moda do povo, metia fios.

O Senhor Padre, meteu descontroladamente pela quelha de

acesso à fábrica da Latada, que durante o dia ficava com a porta de segurança contra fiscais aberta e que era a conta do guiador da pobre da “Pachancho”.

Aí, estacou de supetão, terá

feito um salto mortal e, quando a ti Mari Nunes chegou junto dele dizia “já estou, já estou,...”

Quando o mulherio que veio correndo chegou, já o Senhor Padre estava sentado numa cadeira, na casa dianteira, com um púcaro de água na mão, sorvendo golo a golo ao vento fresco que a toalha da dona da casa sacudia enquanto o animava “vá Senhor Padre, desta já escapou!...”

A Pachancho deixou de se escutar, nem sei se foi reparada ou não, mas foi substituída por um moderníssimo “Carocha”, um Volkswagen preto que durante uns anos foi o automóvel do Senhor Padre Mateus, até ser substituído por um novíssimo Skoda no qual o Senhor Padre Mateus teve um acidente no cruzamento de Coruche, onde quase perdeu a vida. Mas também “não foi dessa!”...

*Elísio Alfredo*

## Saiba reconhecer um AVC

Se de repente...



LIGUE 112!

Programa Nacional  
para as Doenças  
Cérebro-Cardiovasculares

REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
SNS  
DGS

## NECROLOGIA

- Joaquim Maria Félix, 77 anos, dia 1 de Novembro, residente em Cebolais de Cima;

- Aníbal Carmona Pires, 94 anos, dia 13 de Novembro, residente em Represa;

- Ana Dias Salavessa Salgueiro, 75 anos, dia 29 de Novembro, residente em Cebolais de Cima;

- António Pires Antunes, 94 anos, dia 9 de Dezembro, residente em Cebolais de Cima;

- Manuel Maria Alves Ferreira, 95 anos, dia 31 de Dezembro, residente em Cebolais de Cima;

**SENTIDAS CONDOLÊNCIAS DA ACSRF Retaxo A SEUS FAMILIARES E AMIGOS**



**Luis Belo**  
Telm. 966 452 422

[luisbeloautomoveis@gmail.com](mailto:luisbeloautomoveis@gmail.com) | R. Agostinho Belo - 6000-621 Retaxo

**Compra e venda**  
Veículos Automóveis Novos e Usados

# Salão Paula



## Cabeleireira

Bairro da Srª. da Guia  
Telefone: 272 989884 6000 - 621 RETAXO

# CAFÉ PARIS



**de Hugo Daniel Mendes Tavares**

**Bebidas, Petiscos e Máquina de Diversão**

Rua Chão do Madeiro, nº. 12  
Telefone: 272997367 - 6000 - 621 Retaxo

